

DOM FRANCISCO DE AQUINO CORRÊA

Corsíndio Monteiro da Silva

Dom Francisco de Aquino Corrêa, natural de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, nascido a dois de abril de 1885, e filho de Maria D'Aleluia Gaudie Ley de Aquino Corrêa e do Comendador Antônio Tomás de Aquino Corrêa. Aos 17 anos ingressou na Congregação Salesiana. Em Roma, doutorou-se em Teologia e em Filosofia, sendo, a seguir, sagrado Presbítero. Celebra sua primeira Missa na Basílica de São Pedro, sobre o túmulo do Apóstolo. Retorna ao Brasil em 1909 e chega a Cuiabá no ano seguinte. Participa do Primeiro Congresso Internacional Americano de ex-Alunos Salesianos, realizado em Buenos Aires, como Delegado matogrossense. Feito professor de latim e de grego no Liceu Salesiano São Gonçalo, de onde foi Diretor em 1911. Aos 29 anos de idade, é nomeado, pelo Santo Padre Pio X, Bispo titular de Prusiade e Auxiliar da Arquidiocese de Cuiabá, tendo ocorrido sua sagração a 1º de janeiro de 1915, na Catedral Metropolitana de Cuiabá. Eleito Presidente do Estado de Mato Grosso, com a missão de conciliar as forças políticas do seu Estado natal. Cria o Brasão d'Armas de Mato Grosso. Orador oficial do VI Congresso Internacional de Cooperadores Salesianos, realizado na cidade de São Paulo. Em 1919 funda o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, do qual será sempre o Presidente de Honra. Promove os festejos do Bicentenário da fundação de Cuiabá. Recebe o título de Assistente ao Sólido Pontifício, com honras, privilégios e direitos de Conde Palatino. Elevado a Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, em 1921. Neste ano, a sete de setembro, com um grupo de intelectuais, funda o Centro Matogrossense de Letras que, depois, em virtude de seu prestígio, foi transformado em Academia Matogrossense de Letras, do qual foi, igualmente, Presidente de Honra. Eleito, em 1926, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e membro efetivo da Academia Brasileira de Letras. Em Roma, em 1929, para as solenidades de Beatificação de Dom Bosco e para a primeira visita *ad limina Apostolorum*, e do Jubileu Sacerdotal de Pio XI. Paraninfo de uma turma de Bacharéis do Ginásio São Joaquim, em Lorena. Divulga a Primeira Pastoral Coletiva da Província Eclesiástica de Cuiabá. Orador Oficial nas exéquias do Padre Filipe Rinaldo, Superior Geral dos Salesianos, 3º Sucessor de Dom Bosco. Paraninfo da turma de Contadores do Liceu Coração de Jesus, em São Paulo. Sete de setembro de 1932 instala a Academia Matogrossense de Letras, e é eleito, por unanimidade, seu Presidente de Honra. 1933, Bodas de Prata Sacerdotais. No Rio, na Candelária, perante os Presidentes do Brasil e da Argentina, profere oração gratulatória

em solene *Te Deum* de ação de graças pela visita do Presidente Augustin Justo. Em 1934, paraninfa a turma de Professoras diplomadas pela Escola Normal Dom Bosco, de Campo Grande, em Mato Grosso. Em 1938, designado, pelo Presidente da República, Delegado do Brasil na VII Conferência da Instrução Pública, realizada em Genebra. Eleito Vice-Presidente dessa Conferência, por aclamação, ocupando, a seguir, a sua Presidência. Primeiro Centenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro quando profere Oração gratulatória, em Missa de ação de graças. 74º aniversário da morte de Gonçalves Dias, profere, Oração comemorativa na Academia Brasileira de Letras. Em 1939, realização, em Cuiabá, das Segundas Conferências Episcopais e comemorações do seu Jubileu Episcopal. 1940, comemoração de suas Bodas de Prata Episcopais. No Rio, no Liceu Literário Português, em comemoração às festas centenárias de Portugal, fala sobre o Padre Antônio Vieira. Em Missa Campal de ação de graças pelo décimo aniversário da Presidência Getúlio Vargas, profere Oração gratulatória. Em São Paulo, paraninfa a turma de Complementaristas do Liceu Coração de Jesus. Edita a Segunda Pastoral Coletiva da Província Eclesiástica de Cuiabá. Oração gratulatória no *Te Deum* de ação de graças na Catedral. Orador Oficial na inauguração do Monumento aos Heróis da Laguna e Dourados, no Rio de Janeiro. Paraninfa uma turma de diplomados no Externato Santo Inácio, no Rio de Janeiro. Em 1942, em Goiânia, em Missa Campal de ação de graças pela inauguração da nova capital de Goiás, profere Oração gratulatória. Orador Oficial, no Rio de Janeiro, por ocasião da passagem do Fogo Simbólico que partira de Minas Gerais rumo ao Rio Grande do Sul. No dia do Soldado pronuncia pelo rádio, no Rio, como convidado especial, uma saudação ao Duque de Caxias, 1946. Comemora suas Bodas de Prata. Em 1950, Sagrante de seu Bispo Auxiliar, em Fortaleza. Orador Oficial da solenidade cívica realizada no Rio, perante o Monumento do Almirante Tamandaré 1951. Nomeado Embaixador Plenipotenciário e Extraordinário do Brasil junto à República do Uruguai, para representar o Brasil na posse do novo Presidente daquele País. Em solene *Te Deum*, na Candelária, ao ensejo do Primeiro Dia Interamericano de Ação de Graças, profere Oração gratulatória que foi vertida para o inglês pela Embaixada dos Estados Unidos. Em 1952, comemoração, em Cuiabá, do seu Jubileu religioso, de ouro, e do Ju. seu acadêmico, de prata, bem como realização do I Congresso Eucarístico de Mato Grosso. Inauguração de seu busto no centro da cidade de Cuiabá. Condecorado com a Ordem do Mérito Naval. Em 1953, Orador Oficial nas festas jubilares do Núncio Apostólico, no Palácio Itamarati, no Rio de Janeiro. Toma posse no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, como membro efetivo. Em 1954, condecorado com a Ordem do Mérito Militar. Em 22 de março de 1956 falece em São Paulo, havendo sido sepultado na cripta da Catedral Metropolitana de Cuiabá